

SESSÃO DE TRABALHO INTERNA

Membros do Observatório Internacional de Democracia Participativa

XI Conferência do OIDP–Lleida (Espanha), 6 de Abril de 2011

No âmbito da XI Conferência Internacional do OIDP, que decorreu este ano na cidade de Lleida (Espanha) nos dias 6, 7 e 8 de Abril e em Andorra no dia 9 de Abril, celebrou-se a sessão interna anual dos sócios e membros colaboradores do OIDP.

1. Cerimónia de boas-vindas

Joan Gómez, Vereador de Participação da Câmara Municipal de Lleida, abriu a sessão como representante da Presidência às 9:45 h dando as boas-vindas à sua cidade aos sócios da rede. Agradeceu a todos e a todas os(as) presentes a sua assistência à Conferência valorizando o trabalho realizado pela cidade para os(as) receber e destacando os processos de transformação que se vivem actualmente em Lleida. Explicou seguidamente aos(às) presentes as origens da cidade e as suas características sociais e económicas.

Patrick Bosch, Vereador Delegado de Participação Cidadã e Juventude, deu as boas-vindas em nome do *Comú* (Câmara Municipal) de Andorra la Vella aos(às) assistentes à sessão de trabalho prevista para o sábado seguinte, dia 9 de Abril. Agradeceu a oportunidade que lhes tinha sido oferecida pela cidade de Lleida apesar da pouca experiência de Andorra la Vella no campo da participação e realçou a intensa trajetória durante os três anos de vida do Departamento de Participação do *Comú*.

Finalmente, Ramon Nicolau, Vereador da Câmara Municipal de Barcelona, deu as boas-vindas em nome da Secretaria Técnica da rede e explicou que nesta ocasião estava prevista a realização de uma sessão interna algo diferente das habituais; de facto, uma vez que a sessão interna anterior tinha sido celebrada há apenas 5 meses não era muito oportuno fazer agora um balanço das actividades da rede. Por outro lado, adiantou um dos pontos da ordem do dia – a renovação da sede da Secretaria Técnica – e explicou que não lhe parecia lógico que a Secretaria tenha um carácter permanente numa determinada cidade; esclareceu também que Barcelona está disposta a prestar todo o apoio necessário a qualquer cidade que deseje acolher a sede da Secretaria Técnica do OIDP. Depois destas declarações, desejou a todos e a todas uma boa e proveitosa XI Conferência, e abriu o período destinado a perguntas.

Plinio Zalewski, Director de Governança da Secretaria de Coordenação Política e Governança Local da Prefeitura de Porto Alegre, perguntou em que ponto da ordem do dia se encontrava a renovação da Secretaria Técnica e Ramon Nicolau respondeu que primeiro estava prevista a apresentação das propostas da XII e XIII Conferências do OIDP e que só depois se abordaria a renovação da Secretaria Técnica. Informou depois os(as) assistentes de que juntamente com a documentação da reunião ser-lhes-ia também facilitado um exemplar do Plano Director Municipal de Participação Cidadã da Câmara Municipal de Barcelona.

Antonio Aniesa, Responsável de Relações Internacionais da Câmara Municipal de Nanterre, agradeceu à cidade de Lleida - com base na sua própria experiência em 2007 - o esforço realizado para a organização da Conferência. Indicou que ele próprio se tinha referido ao tema da renovação da Secretaria Técnica com as autoridades eleitas da sua cidade e defendeu a necessidade de analisar este tema com tranquilidade uma vez que a rede tem pela frente a organização de duas Conferências e conta com 10 anos de experiência e 500 sócios. Explicou que a democracia participativa não está actualmente a viver os seus melhores momentos e que por isso é agora o momento ideal para fazer um balanço e para abrir um debate tranquilo para reflectir sobre o futuro do OIDP. Por outro lado, referiu-se também à necessidade de vincular esta reflexão à CISDPDH (Comissão de Inclusão Social, Democracia Participativa e Direitos Humanos) e à CGLU (Cidades e Governos Locais Unidos) para explorar a possibilidade de estabelecer projectos comuns e para que as duas redes caminhem lado a lado salvaguardando os interesses da democracia participativa no âmbito dos poderes locais.



Sugeriu que a Secretaria Técnica abra um período de contribuições por escrito e transmitiu o compromisso das autoridades eleitas de Nanterre para trabalhar nesse tema.

Plinio Zalewsky expressou o seu acordo com as palavras de Antonio Aniesa e manifestou o seu desejo de que, no seio da rede, se realize uma discussão tranquila e ao mesmo tempo profunda sobre os temas em questão.

Ramon Nicolau, não havendo opiniões discrepantes, encerrou este ponto da sessão e comprometeu-se a convocar para uma reflexão conjunta todos os sócios da rede por e-mail através da Secretaria Técnica.

2. Apresentação do conteúdo da XII Conferência do OIDP - Democracia na Cidade e Grandes Transformações Urbanas, Porto Alegre (Brasil), 2012

Plinio Zalewski destacou o momento de intensas transformações que vive actualmente a cidade de Porto Alegre. Referiu-se a quatro momentos importantes para a cidade que tiveram a sua expressão nos quatro congressos realizados (em 1993, 1995, 2000 e 2003) e durante os quais foram abordadas diferentes temáticas de interesse que permitiram definir uma visão partilhada da cidade. Explicou que neste momento já se está a trabalhar para o V Congresso da Cidade (previsto para 2014) conjuntamente com os intervenientes não governamentais e que está a merecer especial atenção o tema da integração sistémica das redes de participação da cidade.

Realçou a forte tradição participativa da cidade de Porto Alegre e referiu-se a que os espaços de participação se têm mantido apesar das mudanças de governo e que tanto a temática do V Congresso da Cidade – Desenvolvimento Sustentável e Inclusão Social – como o seu processo de organização têm especial destaque na proposta para a XII Conferência do OIDP.

Seguidamente deu a palavra a Adriana Furtado, Técnica na Secretaria de Coordenação Política e Governança Local da Prefeitura de Porto Alegre, que contextualizou o trabalho que se está a realizar na sua cidade no âmbito da democracia participativa; valorizou especialmente o estreito vínculo existente entre Porto Alegre e o OIDP desde as origens da rede e em particular a sua participação no projecto dos Observatórios Locais de Democracia Participativa.

Em relação à proposta para a XII Conferência salientou que se trata de uma proposta elaborada pela rede de intervenientes da cidade juntamente com a Prefeitura e manifestou, em nome da Prefeitura, o interesse em deixar à cidade um legado depois do evento. Passou depois a comentar os três eixos de debate em torno da temática principal e esclareceu que o terceiro eixo representa um tema novo relativamente aos já anteriormente apresentados na anterior sessão interna (Cidade do México, Novembro de 2010):

1. Planeamento urbano e participação
2. A participação da população na construção de mega-eventos: impactos e participação popular.
3. O papel e as propostas dos sectores económicos para a organização de uma cidade com qualidade de vida e bem-estar social.

No referente à metodologia a seguir informou os(as) presentes de que as sessões de trabalho decorrerão a partir de uma conferência inaugural, de sessões práticas de trabalho para cada um dos 3 eixos de trabalho, com um *call for papers* como ferramenta para abrir a convocatória e para chegar a todos os tipos de participantes para além do meio académico (por exemplo, os movimentos sociais), de um festival de acontecimentos audiovisuais (realizado conjuntamente com o grupo de trabalho “A imagem como ferramenta comunicativa e participativa”) e de um espaço para o grupo de trabalho “Segregação espacial e territorial nos grandes centros urbanos” e para outras redes com temáticas relacionadas com a da

Conferência. O objectivo é estabelecer sinergias a partir da confluência de redes. Sobre esta questão, indicou quais os vários parceiros (instituições sócias) com os quais Porto Alegre conta até ao momento para participar na XII Conferência: a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul, o Observatório das Metrópoles, a Câmara de Vereadores, o CES (Centro de Estudos Sociais) da Universidade de Coimbra, entre outros.

Adriana Furtado acrescentou ainda que, no seio da própria cidade, estará a decorrer durante o ano de 2011 uma reflexão e uma discussão sobre a temática da Conferência, reflexão e discussão essas que decorrerão em três espaços: nas regiões do orçamento participativo, durante a mostra de cinema da cidade e no V Congresso da Cidade.

Sobre a participação esperada, Adriana Furtado indicou uma cifra de 1200 pessoas esclarecendo que, só no caso dos delegados do orçamento participativo, a cidade conta com 1000 delegados.

Referiu-se finalmente a questões relacionadas com o calendário e pediu aos(às) presentes as suas contribuições para poder apresentar no mês de Junho um programa preliminar do evento. Tendo em conta as limitações de tempo para abordar esta questão, convidou os(as) presentes a participar numa reunião presencial no mês de Novembro em Porto Alegre (aproveitando a celebração do X Congresso de Metrópoles) para estudar esta e outras questões relativas à XII Conferência do OIDP. Sobre a data de celebração da Conferência deixou a proposta em aberto, mas anunciou que a cidade de Porto Alegre pensa no mês de Abril como a melhor opção.

Terminada a sua apresentação, Adriana Furtado abriu o período de perguntas aos restantes membros da rede presentes na reunião.

Antonio Aniesa comunicou que as datas de Abril e Maio não são as melhores para a França porque coincidem com os diferentes processos eleitorais a decorrer no país o que faz com que seja difícil poder convocar as autoridades eleitas para participar na XII Conferência do OIDP. Acrescentou ainda que seria necessário incluir a perspectiva das cidades periféricas para conseguir uma abordagem mais rica do tema central da Conferência. Adriana Furtado anotou a recomendação para a incluir na proposta de conteúdos e convidou todos(as) os(as) presentes a fazer as suas contribuições sobre possíveis conferencistas através da Secretaria Técnica.

María Luisa Blanco, Vereadora de Participação da Câmara Municipal de Las Palmas de Gran Canaria, felicitou a cidade de Porto Alegre pelo interesse temático da proposta; em particular, e tendo em conta os últimos acontecimentos ocorridos em países do Magreb e dada a situação actual de crise e as elevadas taxas de desemprego em Espanha, elogiou a pertinência de contemplar as transformações urbanas também desde uma perspectiva de inclusão social. Por outro lado felicitou a cidade de Porto Alegre pela maneira como se está a trabalhar a proposta e afirmou que frequentemente existem discrepâncias entre a cidadania e as autoridades eleitas sobre a concepção da sua própria realidade. A propósito desta questão referiu-se à importância de incluir a perspectiva da democracia participativa-democracia representativa na elaboração da proposta.

Nelson Dias, Presidente da Associação In Loco, afirmou que os exemplos de transformações urbanas costumam ser normalmente maus exemplos, particularmente porque escondem outros tantos processos paralelos de segregação e de deslocação das populações. Por este motivo, salientou como elemento de melhora, a necessidade de mostrar também os maus exemplos. Adriana Furtado mostrou o seu acordo com Nelson Dias sobre a pertinência da observação. Por seu turno, e a propósito desta questão, Plinio Zalewski referiu-se à importância de ter em conta que a cidade de Belo Horizonte conta com uma experiência muito interessante e importante na área da inclusão digital e fez referência à Conferência de

Nanterre por tratar como temática principal os motivos pelos quais as populações não participam. Comunicou também a todos(as) os(as) assistentes que se lhes tinha sido distribuído material divulgativo sobre a proposta da XII Conferência e sobre o V Congresso da Cidade.

Adriana Furtado agradeceu a todos(as) os(as) presentes. Ramon Nicolau agradeceu a apresentação aos representantes de Porto Alegre e estabeleceu o mês de Junho como o prazo para que a cidade de Porto Alegre, conjuntamente com o Comité Coordenador do OIDP, apresente uma data definitiva para a celebração do evento. Passou seguidamente ao seguinte ponto da ordem do dia.

3. Apresentação da candidatura da Junta de Freguesia de Carnide (Lisboa) para acolher a XIII Conferência do OIDP e ser sede da Presidência para o ano de 2013

Paulo Quaresma, Presidente da Junta de Freguesia de Carnide, iniciou a sua intervenção destacando que a instituição que representa faz parte da rede e participa activamente nas actividades da rede desde 2007 e que por esse motivo se sente plenamente impregnado da cultura do OIDP.

Depois de uma breve apresentação da Freguesia de Carnide, explicou que desde o ano de 2004 - data em que se iniciou o processo de orçamento participativo - o território mudou consideravelmente e que a Freguesia tem vindo a trabalhar arduamente para fazer participar a cidadania nos processos de participação. Este facto levou-os, afirmou Paulo Quaresma, a poder apresentar hoje esta proposta de organizar a XIII Conferência do OIDP.

Ratificou a proposta de candidatura para ser a sede da Presidência em 2013, já anteriormente apresentada na sessão interna da Cidade do México (celebrada a 17 de Novembro de 2010). Ratificou também o compromisso do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Sr. António Costa - que por outro lado foi eleito vice-presidente da CGLU no passado mês de Novembro no México - de participar na organização da mesma. Neste sentido destacou também o compromisso da Assembleia Municipal de Lisboa, assim como de outras organizações a nível nacional, de instituições educativas e do movimento popular. Finalmente explicou que se continuará a trabalhar com estes grupos e a dedicar especial atenção à participação da cidadania para levar a cabo uma Conferência o mais participativa possível.

Depois de aberto o período destinado a perguntas e comentários, Adriana Furtado perguntou se era possível conhecer a temática da Conferência. Paulo Quaresma respondeu que o tema central serão as boas práticas do movimento associativo com as suas potencialidades e limitações.

María Luisa Blanco comentou que a proposta lhe parecia muito interessante pois parecia-lhe importante abordar a relação entre os poderes públicos e o movimento popular. Destacou a necessidade de recuperar os centros culturais a partir dos movimentos populares assim como de dar valor ao papel do mercado e das empresas em toda esta temática para analisar a forma de integrar os diferentes cenários existentes de maneira equilibrada.

Ramon Nicolau comunicou aos representantes de Carnide o interesse da cidade de Barcelona na temática proposta por Carnide para a XIII Conferência. Informou que em 2002 se celebrou o Primeiro Congresso das Associações de Barcelona onde se abordou o tema da remodelação dos sistemas participativos da cidade como temática principal; também informou que em 2011 se está a celebrar o Segundo Congresso e que nesta ocasião o tema tratado é o financiamento, os espaços e o reconhecimento das associações; e também como a administração pública apoia o movimento popular ou a existência dos fenómenos NIMBY (*Not In My Back Yard*).

Enric Francès, Vice-Presidente do Conselho Municipal de Associações de Barcelona, dirigiu-se a María Luisa Blanco para lhe informar que no Segundo Congresso se está precisamente a levar a cabo uma reflexão sobre o tema da participação em espaços como os centros culturais. Sobre o tema da gestão económica dos espaços de participação por parte das associações, declarou que a reflexão sobre este tema é uma das questões que deve ser tratada no futuro.

Paulo Quaresma manifestou a necessidade de abordar o tema da renovação do movimento associativo e que por isso a sua proposta vai mais além do modelo associativo tradicional e contempla uma discussão em torno das novas formas de associação, como os grupos informais.

Antonio Aniesa destacou o interesse da temática e declarou que temos pela frente – aliás tal como já tinha acontecido em Reggio Emilia com os(as) jovens – o desafio de fazer com que os movimentos sociais de Carnide se dediquem e participem na Conferência e ao mesmo tempo que os movimentos sociais das diferentes cidades sócias da rede o façam também. Além disso, acrescentou outro tema para reflexão: as cidades devem ou não convidar também aquelas associações que estejam em conflito com o poder local? Se se tem em vista superar o desafio de abordar a participação nos espaços associativos, assim deveria ser, concluiu finalmente.

Roberta Pavarini, Presidente da Sétima Circunscrição do Município de Reggio Emilia, mostrou também o seu interesse pela temática escolhida por Carnide e declarou estar de acordo com Antonio Aniesa sobre a necessidade fundamental de reconhecer erros e de contribuir também com experiências que não tenham tido o êxito esperado e ainda, nesse sentido, sobre a necessidade de abrir um espaço de reflexão sobre o futuro da rede no que se refere à renovação da Secretaria Técnica.

Enric Francès, por seu turno, informou Antonio Aniesa e todos(as) os(as) presentes de que o Conselho que preside constitui um espaço integrado tanto por associações afins ao governo local como por outras com ideias diferentes e opostas e que, tendo em conta a baixa participação em todas as eleições, o associativismo deverá ser entendido como uma via para melhorar a democracia participativa. Continuou declarando que ele próprio, em nome do movimento associativo de Barcelona, esteve presente nas Conferências de La Paz, em Reggio Emilia, no México e agora em Lleida e que, para poder manter os bons resultados de participação juvenil conseguidos em Reggio Emilia, seria necessário continuar a trabalhar nesse sentido.

Para concluir este ponto, Ramon Nicolau lembrou a todos(as) os(as) presentes que o OIDP representa também organizações da sociedade civil e que, portanto, a proposta de Carnide se enquadra perfeitamente nos parâmetros do OIDP. Depois desta mensagem convidou os(as) presentes a participarem no seguinte ponto da ordem do dia com as suas perguntas ou comentários.

4. Apresentação de candidaturas para a renovação da sede da Secretaria Técnica do OIDP para o período 2012-2015

Eva García Chueca, em representação da CGLU, referiu-se à importância de articular as diferentes redes existentes e em particular à importância de integrar o OIDP noutros espaços já existentes.

Adriana Furtado propôs a possibilidade de pensar numa Secretaria Técnica partilhada entre a Europa e a América Latina e acrescentou que a cidade de Porto Alegre pensará nessa possibilidade mas que de momento não poderão tomar uma decisão a esse respeito.

Antonio Aniesa insistiu na necessidade de analisar a situação com calma e na necessidade de reflectir conjuntamente sobre as vantagens e a utilidade das redes. Agradeceu a Barcelona o esforço feito durante estes anos à frente da Secretaria Técnica e argumentou que, com base na sua experiência à frente do FAL-P (Fórum de Autoridades Locais de Periferia), considera que não é nada fácil articular uma rede de forma colectiva. Acrescentou que, apesar de que actualmente se torna necessário procurar novas vias, desde o seu ponto de vista Barcelona superou o desafio. Em jeito de balanço dos 10 anos de existência do OIDP, declarou que a rede tinha oferecido a possibilidade de trabalhar na troca de experiências sobre democracia participativa. A propósito desta questão referiu ainda que é agora o momento de reunir as autoridades eleitas e os técnicos para ver conjuntamente em que situação se encontra e para onde se dirige a participação cidadã a nível global. Por outras palavras, analisar o que o OIDP nos permitiu obter e, com esses elementos, ver aonde se pretende chegar. Finalmente declarou que é necessário também reunir o OIDP com outras redes para estudar qual a melhor maneira de integrar o trabalho. Informou que neste momento também no seio da CGLU se abriu um espaço de redefinição estratégica da organização e que a CGLU pode ser uma nova via para o OIDP já que pela primeira vez esta organização considera a necessidade de criar um observatório da democracia local. Seria necessário, portanto, ver como é possível integrar o OIDP neste contexto. Por isso, concluiu a sua declaração realçando a ideia de que é importante efectuar uma reflexão interna sobre tudo o que a participação numa rede internacional proporcionou a cada um dos sócios da rede.

Andrés Falck, em representação do Fundo Andaluz de Municípios para a Solidariedade Internacional, começou por agradecer a oportunidade que lhe tinha sido dada de participar nesta reunião apesar da entidade que representa não ser formalmente membro do OIDP. Em segundo lugar, explicou aos(às) assistentes que, no âmbito do Fórum Social Mundial e do Fórum de Autoridades Locais, celebrados no passado mês de Fevereiro em Dacar, tinha tido lugar o encontro da Plataforma Mundial dos Orçamentos Participativos. Destacou a importante presença de participantes provenientes de todo o mundo - e em particular de cidades e de organizações africanas - e que nesse encontro se tinha reivindicado a revitalização de um espaço de reflexão sobre os orçamentos participativos a nível mundial. Acrescentou que em Junho, em Bogotá, decorrerá o próximo encontro da Plataforma onde está previsto abordar não só temas internos, como a organização da Plataforma, mas também questões de interesse geral como a revisão da Declaração de Málaga. No intuito de fomentar que as diferentes redes internacionais trabalhem de maneira articulada, convidou o OIDP a participar nesse encontro.

Por outro lado, Plinio Zalewski frisou que, mais importante do que trabalhar para escolher uma nova sede para a Secretaria Técnica se torna indispensável encontrar uma maneira para que as cidades do OIDP possam trabalhar conjuntamente entre as várias Conferências. Utilizou como exemplo os grupos de trabalho vinculados ao projecto dos OLDP (Observatórios Locais de Democracia Participativa), que desenvolveram os três guias metodológicos e em especial a caixa de ferramentas. Referiu-se à possibilidade de criar uma plataforma de colaboração no seio da web com o objectivo de partilhar informação, uma vez que a experiência indica que o OIDP deu origem a muito material que no entanto não foi suficientemente partilhado. Referiu-se às Conferências como oportunidades durante as quais se realiza um importante debate mas insistiu sobre a necessidade de fazer uma reflexão sobre a própria rede e sobre o trabalho conjunto entre cidades.

Glòria Meler, Directora do Programa de Participação e Associativismo da Câmara Municipal de Barcelona, precisou que, embora seja necessário procurar novos caminhos, não se deve esquecer que depois do projecto dos OLDP (Observatórios Locais de Democracia Participativa) existiram vários grupos de trabalho que trabalharam com sucesso e progrediram não só graças ao interesse mostrado pelas cidades que os formam mas também graças ao apoio da Secretaria Técnica. Consciente de que agora a situação mudou, considera a necessidade de que o máximo número de cidades do OIDP se empenhe num debate sobre o futuro da rede e sobre qual a cidade que acolherá a nova sede da Secretaria Técnica. Concluiu a sua intervenção salientando que é necessário alcançar um nível de debate mais elevado que o

existente actualmente dentro da rede para abordar esta questão procurando a intervenção e a presença dos representantes políticos das cidades membros do OIDP.

Adriana Furtado propôs continuar a discussão em Novembro em Porto Alegre aproveitando a celebração do X Congresso Mundial de Metrópoles.

Ramon Nicolau, retomando as diferentes intervenções, informou que a Secretaria Técnica continuará a fomentar o debate sobre esta questão através da Internet durante os próximos meses e que formalizará a convocatória a todos os sócios para realizar a discussão presencial no mês de Novembro em Porto Alegre. Seguidamente dirigiu a sessão para o seguinte ponto da ordem do dia.

5. Balanço da X Conferência do OIDP. Contribuições para o documento elaborado na Cidade do México.

Ramon Nicolau informou os(as) presentes de que o balanço da X Conferência se realizaria a partir do documento elaborado pelo governo da Cidade do México, o qual tinha sido anteriormente enviado por e-mail juntamente com a documentação da reunião. Ramon Nicolau explicou a baixa participação internacional alegando que as datas da celebração da X Conferência (Novembro de 2010) tinham coincidido com o início do auge da crise e, portanto, com os cortes orçamentais de muitas das administrações locais e organizações que fazem parte do OIDP. Acrescentou também que a celebração em paralelo do III Congresso Mundial da CGLU desviou uma parte importante da presença de sócios da rede na X Conferência do OIDP.

Depois desta intervenção, abriu um período destinado às intervenções dos presentes.

Paulo Quaresma declarou que juntar os dois eventos não tinha sido positivo para assegurar a presença das cidades membros de ambas as redes na X Conferência do OIDP pois a celebração do III Congresso Mundial da CGLU decorreu em detrimento das actividades do OIDP. Além disso, referiu que se tinha sentido muito desiludido com a ausência de muitas cidades e autoridades eleitas no momento de discutir o texto da Declaração Final.

Antonio Aniesa declarou estar de acordo com Paulo Quaresma. No entanto esclareceu que quando o OIDP decidiu celebrar a X Conferência na Cidade do México estava previsto celebrar o III Congresso Mundial da CGLU no Chile. Devido a que a Cidade do México passou a ser posteriormente a sede do evento da CGLU tornou-se complicado conciliar as agendas dos dois eventos. Por outro lado, acrescentou que desde o seu ponto de vista a temática da Conferência tinha sido muito ampla e que por isso a proposta não tinha conseguido atrair a participação das cidades. Manifestou a importância de encontrar temas apropriados que consigam chamar a atenção e atrair o interesse dos governos locais. Finalmente reflectiu sobre a necessidade de ser a própria cidade anfitriã da Conferência a que deve envidar todos os esforços para conseguir um alto nível de participação local.

María Luisa Blanco referiu que para trabalhar sobre o tema da participação são necessários recursos (humanos, técnicos, de difusão, económicos, etc.) e que o OIDP deveria ser, para as cidades organizadoras de eventos, um veículo para chegar ao público ao qual elas próprias não podem chegar, sendo já um instrumento importante de reforço e de apoio aos projectos em curso.

Com esta intervenção, Ramon Nicolau deu por encerrada a sessão interna às 12:35 h passando seguidamente a ter lugar a recepção do Exmo. Presidente da Câmara Municipal de Lleida no Palácio de la Paeria, tal como a Câmara Municipal de Lleida tinha previamente organizado para receber os(as) membros da rede.

6. Assistentes:

30 pessoas. 23 membros.

- Joan Gómez - Vereador de Participação Cidadã da Câmara Municipal de Lleida
- Patrick Bosch - Vereador Delegado de Participação Cidadã e Juventude da Câmara Municipal (*Comú*) de Andorra la Vella
- Ramon Nicolau - Vereador da Câmara Municipal de Barcelona
- Glòria Meler - Directora do Programa de Participação e Associativismo da Câmara Municipal de Barcelona
- Àngel Aragüés - Secretário do Conselho Municipal de Associações de Barcelona, Câmara Municipal de Barcelona
- Enric Francès - Vice-Presidente do Conselho Municipal de Associações de Barcelona
- Alfons Molons – Vice-Presidente da Câmara Municipal de Arenys de Munt (Catalunha)
- Josep Pons - Chefe de Acção Participativa da Câmara Municipal de Lleida
- María Luisa Blanco Roca - Vereadora de Participação da Câmara Municipal de Las Palmas de Gran Canaria
- Marcos Infante - Técnico de Participação da Câmara Municipal de Las Palmas de Gran Canaria
- Christian Vergalli - Vereador da Sétima Circunscrição do Município de Reggio Emilia
- Roberta Pavarini - Presidente da Sétima Circunscrição do Município de Reggio Emilia
- Abelardo Pérez - Representante na Europa da Iniciativa Cultural Pró-Democracia Participativa, Inc. (PDCI)
- Guida Obrador - Técnica da Agência de Participação Cidadã da *Diputació* de Barcelona
- Nelson Dias - Presidente da Associação In Loco (Portugal)
- Paulo Quaresma - Presidente da Junta de Freguesia de Carnide (Portugal)
- João Oliveira - Coordenador de Gestão Participada e Cultura da Junta de Freguesia de Carnide (Portugal)
- Antonio Aniesa - Responsável de Relações Internacionais da Câmara Municipal de Nanterre
- Joan Font - Coordenador de Projectos Europeus do DEMA (Departamento de Estudos dos Meios Actuais) (Espanha)
- Lúdia Lluís - Vereadora de Cidadania da Câmara Municipal de Pineda de Mar (Catalunha)
- Xavi Rodríguez - Técnico na área de Cidadania da Câmara Municipal de Pineda de Mar (Catalunha)
- Eva García Chueca - Secretária Técnica e Executiva da Comissão de Inclusão Social, Democracia Participativa e Direitos Humanos de Cidades e Governos Locais Unidos
- Rosma Fernández - Directora da Área de Participação da Federação Espanhola de Municípios e Províncias
- Anastasio Castizo - Chefe do Serviço de Participação da Câmara Municipal de Sevilla
- Plinio Zalewski - Director de Governança da Secretaria de Coordenação Política e Governança Local da Prefeitura de Porto Alegre
- Adriana Furtado - Técnica na Secretaria de Coordenação Política e Governança Local da Prefeitura de Porto Alegre
- Cristóbal González – Chefe do Serviço de Participação Cidadã da Câmara Municipal de Santa Coloma de Gramenet (Catalunha)
- Tatiana Mansilla – Responsável técnica de Participação da Câmara Municipal de Castelldefels (Catalunha)
- Silvana Veloso - Directora de Inclusão Digital da Prodabel, empresa de informática e sociedade da informação da Prefeitura de Belo Horizonte
- Andrés Falck - Representante do Fundo Andaluz de Municípios para a Solidariedade Internacional
- Laia Vilademunt - Secretária Técnica do OIDP

